

Mestrado Próprio

Educação Inclusiva para Crianças
e Adolescentes em Situação de
Exclusão Social





Mestrado Próprio

Educação Inclusiva para Crianças
e Adolescentes em Situação
de Exclusão Social

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.500 horas

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacion/mestrado-proprio/mestrado-proprio-educacao-inclusiva-criancas-adolescentes-situacao-exclusao-social

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificado

pág. 42

01

Apresentação

O profissional docente deve estar altamente preparado para os cenários possíveis que podem ser encontrados no ensino de sua disciplina. Estes incluem a diversidade de alunos que podem estar presentes na sala de aula. Os professores se tornam, em seu trabalho diário, um agente essencial na detecção de problemas, portanto, eles devem estar cientes das técnicas mais comumente utilizadas para lidar com situações como abuso a crianças, bullying ou distúrbios psicológicos. Esta qualificação fornece os conhecimentos e ferramentas essenciais para poder administrar de forma eficaz e com a empatia necessária nestes casos. Isto será possível graças ao conteúdo ensinado exclusivamente online por uma equipe de professores especializada neste campo.





“

O profissional de ensino deve estar preparado para lidar com o bullying na sala de aula ou com a violência entre pais e filhos. Este Mestrado Próprio fornece as ferramentas e os conhecimentos necessários para lidar com estas situações”

Além da árdua tarefa de ensinar, o profissional de ensino vive com crianças e adolescentes, que podem estar em situação de exclusão social e que estão cercados por uma série de problemas que dificultam seu desenvolvimento físico e cognitivo adequados. Um cenário que requer conhecimentos que vão além da matéria propriamente dita ensinada pelo professor e requer conhecimento de distúrbios psicológicos, regulamentos legais aplicados em casos violentos ou a aplicação de programas específicos de mediação escolar.

Este conhecimento tem um impacto direto sobre os próprios alunos e sobre o clima escolar em que eles se desenvolvem. O profissional docente é, portanto, fundamental para conseguir as condições mais otimizadas onde se dá a aprendizagem. Neste sentido, este mestrado próprio oferece um aprendizado intensivo com uma visão abrangente de educação inclusiva e inclusão social, especialmente para crianças e adolescentes em situações de exclusão.

Por meio de resumos em vídeo, vídeos detalhados ou leituras especializadas, o professor estudará em profundidade a preparação dos professores para a escola inclusiva, o sistema de proteção de menores, o ambiente educacional para os alunos sob tutela ou o papel da família como parte da comunidade educativa. Além disso, as simulações de casos práticos servirão para aproximar o professor das situações que ele terá que enfrentar em seu trabalho diário.

Um programa de qualidade, avançado, flexível e ideal para graduados que desejam progredir em sua carreira profissional, conciliando educação com responsabilidades profissionais e/ou pessoais. Os alunos que mergulharem neste curso só precisarão de um dispositivo com conexão à Internet para consultar ou baixar o programa de estudos quando desejarem. O pessoal docente se depara, portanto, com um sistema de ensino sem salas de aula, sem horários e com a opção de distribuir a carga letiva de acordo com suas necessidades.

Este **Mestrado Próprio em Educação para Crianças e Adolescentes em situação de exclusão social** conta com o programa educacional mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Educação inclusiva para crianças e adolescentes
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de auto-avaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos individuais de reflexão
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer aparelho fixo ou portátil com conexão à Internet



O sistema de Relearning aplicado pela TECH em seus programas reduz as longas horas de estudo tão frequentes em outros métodos de ensino"

“

Inscreva-se e aprenda com este mestrado próprio para realizar ações voltadas para a igualdade em sala de aula"

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área da Educação que transferem a experiência do seu trabalho para este programa, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

Este programa tem como fundamento a Aprendizagem Baseada em Problemas, no qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos na área de Educação para Crianças em risco de exclusão social e com ampla experiência de ensino.

Este mestrado próprio oferece um conhecimento detalhado do sistema de proteção de menores.

*Inscreva-se agora e coloque em prática!
Crie programas que atendam a crianças e adolescentes com necessidades especiais.*



02

Objetivos

Este mestrado foi elaborado para o aluno se especializar na atenção e orientação a jovens socialmente excluídos, bem como na criação de programas que favoreçam a educação inclusiva. Para este fim, os professores receberão as ferramentas didáticas essenciais para progredir neste campo, estando em dia com as diferentes técnicas de intervenção em situações difíceis como o abuso infantil.



“

*Com este programa online você aprenderá
mais sobre os distúrbios psicológicos
mais comuns em crianças e adolescentes”*



Objetivos gerais

- ♦ Capacitar o profissional para dar aula em situações de risco de exclusão
- ♦ Definir as principais características da educação inclusiva
- ♦ Gerenciar técnicas e estratégias de intervenção com a diversidade dos alunos, assim como com a comunidade educativa: famílias e meio ambiente
- ♦ Analisar o papel dos professores e das famílias no contexto da educação inclusiva
- ♦ Interpretar todos os elementos e aspectos da preparação dos professores nas escolas inclusivas
- ♦ Desenvolver a capacidade do aluno de elaborar sua própria metodologia e seu sistema de trabalho
- ♦ Internalizar a tipologia dos alunos que estão em risco, exclusão social, e como o sistema educacional deve responder a eles
- ♦ Descrever o funcionamento do sistema de proteção à criança e ao jovem
- ♦ Estudar os diferentes tipos de medidas de proteção e seu tratamento no ambiente escolar
- ♦ Analisar situações de abuso infantil e os protocolos de ação do profissional de psicologia
- ♦ Identificar os estágios de desenvolvimento desde o nascimento até a adolescência; permitindo aos estudantes fazer seus próprios julgamentos sobre os efeitos que os processos cognitivos, comunicativos, motores e emocionais têm sobre o desenvolvimento infantil
- ♦ Detectar fatores de risco de natureza diferente que podem alterar o desenvolvimento ao longo do ciclo de vida
- ♦ Descrever as circunstâncias gerais dos alunos que estão sendo instruídos e como elas podem afetar seu ambiente educacional
- ♦ Aprender como responder aos alunos sob tutela e suas famílias no ambiente escolar
- ♦ Aplicar a mediação como ferramenta pedagógica para a resolução de conflitos e harmonização da comunidade educativa





Objetivos específicos

Módulo 1. Educação inclusiva e inclusão social

- ♦ Descrever conceitos-chave relacionados à inclusão educacional e social
- ♦ Explicar os métodos tradicionais de educação
- ♦ Definir métodos fundamentais de educação inclusiva
- ♦ Identificar as necessidades dos alunos
- ♦ Identificar as necessidades e possibilidades da escola
- ♦ Planejar uma resposta educacional adaptada às necessidades das crianças

Módulo 2. Preparar os professores para a escolaridade inclusiva

- ♦ Descrever uma evolução histórica de exclusividade na sala de aula
- ♦ Interpretar as principais fontes de escopo inclusivo
- ♦ Análise dos principais componentes para a aprendizagem dos professores
- ♦ Instruir em diferentes modelos de escolaridade inclusiva
- ♦ Informar sobre a legislação relevante para a educação inclusiva
- ♦ Usar ferramentas para aprender no campo da exclusividade
- ♦ Fazer uma interpretação da escola inclusiva mais efetiva

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- ♦ Definir os tipos de famílias existentes
- ♦ Aplicar técnicas e estratégias de intervenção com diversas famílias.
- ♦ Explicar como trabalhar com essas famílias em uma escola inclusiva.
- ♦ Fornecer diretrizes para que as famílias se envolvam ativamente no processo educacional de seus filhos.
- ♦ Analisando o papel da sociedade na escola inclusiva.
- ♦ Descrever o papel das famílias nas comunidades de aprendizagem.
- ♦ Desenvolver a capacidade de aluno de elaborar sua própria metodologia e seu sistema de trabalho

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e estágios de progressão do desenvolvimento

- ♦ Manter uma visão holística do desenvolvimento humano e fornecer os fatores-chave para refletir sobre esta área do conhecimento.
- ♦ Descrever as características e contribuições dos diferentes modelos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento
- ♦ Abordar as principais teorias que explicam o desenvolvimento humano. Os alunos aprenderão sobre as posições teóricas mais relevantes que explicam as mudanças desde o nascimento até a adolescência
- ♦ Explicar o que acontece em cada etapa de desenvolvimento, bem como nos períodos de transição de uma etapa para a próxima

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- ♦ Explicar a importância do estilo de apego na relação com os outros
- ♦ Descrever os estilos de apego e como eles afetam a forma como interagimos na sociedade
- ♦ Explicar a teoria atual de apego e as teorias anteriores que a inspiraram
- ♦ Estabelecer uma relação entre o estilo educativo da figura do cuidador e o estilo de apego que a criança desenvolverá com aquele adulto
- ♦ Descrever as possíveis consequências psicológicas do tipo de apego inseguro
- ♦ Descrever como o estilo de apego de uma criança pode afetar sua aprendizagem e interação no contexto educacional
- ♦ Definir parâmetros para estabelecer contextos seguros com crianças e jovens na sala de aula

Módulo 6. O sistema educacional como uma área de exclusão social

- ♦ Descrever as implicações do sistema educacional para a inclusão de diferentes grupos sociais tradicionalmente excluídos
- ♦ Valorizar a importância de uma escolaridade inclusiva para a atenção à diversidade dos alunos
- ♦ Reconhecer as principais NEE (necessidades educativas especiais) que podem estar presentes em ACNEE (alunos com necessidades educativas especiais)
- ♦ Aprofundar nos modelos de atenção para seus NEE
- ♦ Estabelecer a relação entre inclusão e multiculturalidade
- ♦ Explicando a importância do aprendizado cooperativo para a inclusão
- ♦ Promover o valor da coeducação na redução da exclusão escolar
- ♦ Identificar os aspectos mais influentes do clima social na sala de aula

Módulo 7. O sistema de proteção de menores

- ♦ Definir os conceitos básicos de proteção
- ♦ Identificar os vários tipos de medidas de proteção
- ♦ Explicar o funcionamento dos centros residenciais e sua coordenação com as escolas
- ♦ Desenvolver habilidades para a intervenção escolar com crianças que vivem em famílias adotivas ou em famílias acolhedoras

Módulo 8. O ambiente educacional em relação aos alunos sob tutela

- ♦ Definir as características específicas das crianças tuteladas
- ♦ Adquirir conhecimento sobre as necessidades específicas das crianças tutela
- ♦ Definição dos diferentes atores envolvidos no procedimento de tutela e na tomada de decisões
- ♦ Descrever as diferentes medidas de proteção
- ♦ Adquirir ferramentas para lidar com situações decorrentes da condição de tutela
- ♦ Internalizar e tornar essencial a necessidade de coordenação entre os diferentes agentes sociais que cercam a criança sob tutela
- ♦ Fornecer alternativas reais no campo da integração sócioprofissional

Módulo 9. Ação dos centros educacionais para lidar com situações de maus-tratos de menores

- ♦ Definir o conceito e a tipologia de abusos infantis em todas as suas versões possíveis
- ♦ Reconhecer as consequências de maus-tratos a crianças, incluindo suas sequelas de desenvolvimento e comportamento
- ♦ Identificar e saber como implementar protocolos para a detecção de violência contra crianças em diferentes contextos
- ♦ Identificar e saber como agir em situações de abuso entre pares no contexto escolar.
- ♦ Identificar e compreender a violência filo-parental, reconhecendo as possíveis causas para a aquisição de estratégias de intervenção
- ♦ Estabelecer critérios de intervenção e coordenação de casos: recursos disponíveis, instituições envolvidas, família, professores etc.

Módulo 10. A mediação escolar como ferramenta de inclusão

- ♦ Analisar os conflitos que ocorrem no campo educacional
- ♦ Estudar a conceitualização da mediação escolar
- ♦ Definir os passos a serem seguidos para uma implementação adequada da mediação
- ♦ Para aprofundar o valor pedagógico da mediação escolar
- ♦ Adquirir habilidades para a implementação da mediação
- ♦ Estabelecer o espaço apropriado para a implementação da mediação na sala de aula

03

Competências

Os professores que fizerem este Mestrado Próprio em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situações de Exclusão Social terão conseguido, ao final dos 12 meses, uma expansão de suas competências e habilidades em seu desempenho profissional. Também resultará na implementação ou aplicação do sistema do modelo educacional inclusivo para a educação e desenvolvimento apropriado de crianças socialmente excluídas.



“

Inscreva-se agora em um programa flexível, sem horários e com conteúdos disponíveis 24 horas por dia”



Competências básicas

- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática, com uma boa base teórica, a fim de resolver qualquer problema que possa surgir no ambiente de trabalho, adaptando-se aos novos desafios relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar os conhecimentos adquiridos na capacitação com os conhecimentos anteriores, bem como refletir sobre as implicações da prática profissional, aplicando valores pessoais e, melhorando, assim, a qualidade do serviço oferecido
- ♦ Transmitir os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, assim como desenvolver habilidades críticas e de raciocínio, a um público especializado e não especializado, de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Desenvolver habilidades de auto-aprendizagem que permitirão continuar a capacitação para melhorar seu desempenho no trabalho

“

Após este Mestrado Próprio, você será capaz de detectar situações de violência contra crianças e ativar planos de intervenção por meio da escola"





Competências específicas

- ♦ Identificar os elementos e princípios da escolaridade inclusiva como um sistema modelo educacional para a educação e o desenvolvimento de alunos em risco de exclusão social
- ♦ Definir um estilo de ensino apropriado como um modelo ideal para implementar os parâmetros da educação inclusiva e adaptá-los a cada caso individual
- ♦ Elaborar pautas para incentivar a participação da família com a escola como um agente relevante e essencial para o desenvolvimento integral dos alunos
- ♦ Diferenciar as etapas de desenvolvimento para que as necessidades e características das crianças em cada uma de suas idades possam ser compreendidas
- ♦ Discriminar os diferentes estilos de apego a fim de poder responder às reações e comportamentos dos alunos e proceder a uma melhor adaptação da intervenção educacional
- ♦ Analisar o próprio sistema educacional como uma área de exclusão social dos estudantes para responder e abordar a educação diante da diversidade
- ♦ Reconhecer as diferentes medidas de proteção e como elas funcionam como parte essencial da concepção de um sistema de educação inclusivo que possa atender às necessidades dos alunos sob tutela
- ♦ Elaborar programas curriculares que cubram as necessidades dos estudantes em risco de exclusão, a fim de favorecer seu desenvolvimento integral tanto na escola quanto em seu ambiente
- ♦ Detectar situações de maus tratos a crianças a fim de estabelecer programas e planos de intervenção por parte da escola
- ♦ Organizar equipes de mediação como uma ferramenta básica para a resolução de conflitos e coesão sócioeducativa e estabelecer climas sociais positivos na sala de aula

04

Direção do curso

Este mestrado próprio possui um corpo docente e administrativo especializado em altas habilidades e educação. Seu amplo trabalho profissional neste campo, assim como suas qualificações, foram levados em consideração pela TECH para sua integração neste programa. Uma equipe que também ficará disponível para responder a quaisquer dúvidas que surgirem sobre este mestrado próprio.





“

A TECH reuniu uma equipe especializada que lhe traz sua extensa experiência no tratamento com estudantes em situações de exclusão social"

Diretor



D. Notario Pardo, Francisco

- ♦ Pedagogo e Educador Social
- ♦ Especialista em Intervenção com famílias disfuncionais e crianças em risco
- ♦ Técnico de intervenção em acolhimento familiar e residencial

Professores

Sra. Antón Ortega, Noelia

- ♦ Professora de educação especial do Ensino Fundamental da CEIP Miguel Hernández
- ♦ Pedagoga terapêutica

Sra. Antón Ortega, Patricia

- ♦ Psicóloga do CIAF. Centro de Intervenção Acogimiento Familiar de Alicante

Sra. Beltrán Catalán, María

- ♦ Pedagoga terapeuta de Oriéntate POLARIS
- ♦ Co-diretor da Associação Espanhola de Pós-Bullying
- ♦ Pesquisadora da LAECovi na Universidade de Córdoba

Dra. Carbonell Bernal, Noelia

- ♦ Professora da UNIR, Graduação para Ensino Fundamental
- ♦ Doutora em Psicologia da Educação pela Universidade de Múrcia

Sra. Chacón Saiz, Raquel

- ♦ Pedagoga / Conselheira Escolar
- ♦ Conselheira Educativa SPE V01

Sra. Pérez López, Juana

- ♦ Pedagoga com registro número 1404

Sra. Tortosa Casado, Noelia

- ♦ Coordenador de Acolhimento Familiar de Alicante



05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo deste programa foi elaborada por uma equipe de profissionais especializados, cujo objetivo principal foi fornecer o conhecimento mais avançado neste campo, para que o professor alcance um amplo conhecimento da educação inclusiva. Assim, através de uma abordagem teórico e prática, os alunos poderão aprender a partir da atuação do próprio professor ante situações de bullying, detecção de violência a crianças ou exemplos de resolução de conflitos no ambiente escolar. O sistema de reaprendizagem, empregado pela TECH, facilitará este aprendizado, confiando na repetição do conteúdo e reduzindo as longas horas de estudo.



“

Durante 12 meses você será capaz de adquirir o conhecimento essencial para seu desempenho profissional e a implementação de programas de educação inclusiva”

Módulo 1. Educação inclusiva e inclusão social

- 1.1. Conceito de educação inclusiva e seus elementos fundamentais
 - 1.1.1. Aproximação conceitual
 - 1.1.2. Diferencia entre integração e inclusão
 - 1.1.2.1. O conceito de integração
 - 1.1.2.2. O conceito de inclusão
 - 1.1.2.3. Diferenças entre integração e inclusão
 - 1.1.3. Elementos fundamentais da inclusão educativa
 - 1.1.3.1. Aspectos estratégicos fundamentais
 - 1.1.4. As escolas inclusivas e o sistema educacional
 - 1.1.4.1. Os desafios do sistema educacional
- 1.2. Educação inclusiva e atenção à diversidade
 - 1.2.1. Conceito de atenção à diversidade
 - 1.2.1.1. Tipos de diversidade
 - 1.2.2. Medidas de atenção à diversidade e inclusão educacional
 - 1.2.2.1. Orientações metodológicas
- 1.3. Ensino multinível e aprendizagem cooperativa
 - 1.3.1. Conceitos chave
 - 1.3.1.1. Ensino multinível
 - 1.3.1.2. Aprendizagem cooperativa
 - 1.3.2. As equipes cooperativas
 - 1.3.2.1. Conceitualização de equipes cooperativas
 - 1.3.2.2. Funções e princípios
 - 1.3.2.3. Elementos essenciais e vantagens
 - Benefícios do ensino multinível e da aprendizagem cooperativa
 - 1.3.3.1. Benefícios do Ensino multinível
 - 1.3.3.2. Benefícios do aprendizado cooperativo
 - Obstáculos à implementação de escolas inclusivas
 - 1.3.4.1. Barreiras políticas
 - 1.3.4.2. Barreiras culturais
 - 1.3.4.3. Barreiras didáticas
 - 1.3.4.4. Estratégias para superar barreiras

- 1.4. A inclusão social
 - 1.4.1. Inclusão e integração social
 - 1.4.1.1. Definição de integração e elementos
 - 1.4.1.2. Conceito de inclusão social
 - 1.4.1.3. Inclusão vs. Integração
 - 1.4.2. Educação inclusiva
 - 1.4.2.1. Inclusão social nas escolas
- 1.5. Avaliação da escola inclusiva
 - 1.5.1. Parâmetros de avaliação
- 1.6. TICs e DUA na escola inclusiva
 - 1.6.1. Métodos tradicionais de ensino
 - 1.6.2. As TICs
 - 1.6.2.1. Conceito e definição de TIC
 - 1.6.2.2. Características das TIC
 - 1.6.2.3. Aplicações e recursos telemáticos
 - 1.6.2.4. As TIC na escola inclusiva
 - 1.6.3. Projeto Universal para Aprendizagem
 - 1.6.3.1. O que é DUA? (Universal Design for Learning)
 - 1.6.3.2. Princípios do DUA
 - 1.6.3.3. A aplicação do DUA ao currículo
 - 1.6.3.4. Os recursos digitais e o DUA
 - 1.6.4. Meios digitais para individualizar o aprendizado na sala de aula

Módulo 2. Preparar os professores para a escolaridade inclusiva

- 2.2. Contextualização da educação inclusiva
 - 2.2.1. Características principais
 - 2.2.1.1. Princípios básicos
 - 2.2.1.2. Objetivos da escola inclusiva atual
- 2.3. Capacitação de professores para a educação inclusiva
 - 2.3.1. Aspectos prévios a serem considerados
 - 2.3.1.1. Fundamentos e finalidades
 - 2.3.1.2. Elementos essenciais da formação inicial
 - 2.3.2. Principais teorias e modelos
 - 2.3.3. Critérios para projeto e desenvolvimento da capacitação de professores

- 2.3.4. A formação permanente
- 2.3.5. Perfil do professor como profissional
- 2.3.6. Competências de ensino em educação inclusiva
 - 2.3.6.1. O professor de apoio Funções
 - 2.3.6.2. As competências emocionais
- 2.4. Inteligência emocional do professor
 - 2.4.1. O conceito de inteligência emocional
 - 2.4.1.1. A teoria de Daniel Goleman
 - 2.4.1.2. O modelo das quatro fases
 - 2.4.1.3. Modelo das competências emocionais
 - 2.4.1.4. Modelo de inteligência emocional e social
 - 2.4.1.5. Teoria das inteligências múltiplas
 - 2.4.2. Aspectos básicos da inteligência emocional do professor
 - 2.4.2.1. As emoções
 - 2.4.2.2. A auto-estima
 - 2.4.2.3. A auto-eficácia
 - 2.4.2.4. O desenvolvimento de competências emocionais
 - 2.4.3. O autocuidado do professor
 - 2.4.3.1. Estratégias para o autocuidado
- 2.5. Os elementos externos: administrações, recursos e a família
- 2.6. A qualidade da educação inclusiva
 - 2.6.1. Inclusão e qualidade
 - 2.6.1.1. Conceitualização de qualidade
 - 2.6.1.2. Dimensões na qualidade da educação
 - 2.6.1.3. Padrões de qualidade na educação inclusiva
 - 2.6.2. Experiências de sucesso

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- 3.1. A diversidade dos modelos familiares atuais
 - 3.1.1. Definição do conceito de família
 - 3.1.2. Evolução do conceito de família
 - 3.1.2.1. A família no século XXI
 - 3.1.3. Modelos de família
 - 3.1.3.1. Tipos de modelos de família
 - 3.1.3.2. Estilos educacionais nos modelos de família
 - 3.1.4. Atenção educacional para os diferentes modelos de família
- 3.2. Envolvimento da família na escola
 - 3.2.1. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
 - 3.2.2. A importância da cooperação entre as partes interessadas na educação
 - 3.2.2.1. A equipe administrativa
 - 3.2.2.2. A equipe docente
 - 3.2.2.3. A família
 - 3.2.3. Tipos de participação das famílias
 - 3.2.3.1. A participação direta
 - 3.2.3.2. A participação indireta
 - 3.2.3.3. A Não participação
 - 3.2.4. As escolas de pais
 - 3.2.5. Associações de Mães, Pais, Responsáveis de Alunos
 - 3.2.6. Dificuldades na participação
 - 3.2.6.1. Dificuldades de participação intrínsecas
 - 3.2.6.2. Dificuldades de participação extrínsecas
 - 3.2.7. Como melhorar a participação das famílias?
- 3.3. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
- 3.4. Sociedade e escola inclusiva
- 3.5. As comunidades de aprendizagem
 - 3.5.1. Estrutura conceitual das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.2. Características das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.3. Criação de uma comunidade de aprendizagem
- 3.6. Criação de uma comunidade de aprendizagem

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e estágios de progressão do desenvolvimento

- 4.1. Principais autores e teorias psicológicas sobre o desenvolvimento infantil
 - 4.1.1. Teoria Psicanalítica do Desenvolvimento infantil de S. Freud
 - 4.1.2. Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de E. Erikson
 - 4.1.3. A Teoria do Desenvolvimento Cognitivo de Jean Piaget
 - 4.1.3.1. Adaptação: os processos de assimilação e acomodação levam ao equilíbrio
 - 4.1.3.2. Fases do desenvolvimento cognitivo
 - 4.1.3.3. Estágio sensório-motor (0-2 anos)
 - 4.1.3.4. Estágio pré-operatório: Subestágio (2-7 anos)
 - 4.1.3.5. Estágio operacional concreto (7-11 anos)
 - 4.1.3.6. Estágio operacional concreto (11-12 anos)
 - 4.1.4. A teoria sociocultural de Lev Vygotsky
 - 4.1.4.1. Como aprendemos?
 - 4.1.4.2. Funções psicológicas superiores
 - 4.1.4.3. A linguagem como ferramenta de mediação
 - 4.1.4.4. Zona de desenvolvimento próximo
 - 4.1.4.5. Desenvolvimento e contexto social
- 4.2. Introdução à atenção precoce
 - 4.2.1. História da atenção precoce
 - 4.2.2. Definição de atenção precoce
 - 4.2.2.1. Níveis de intervenção na atenção precoce
 - 4.2.2.2. Principais áreas de ação
 - 4.2.3. O que é CDIAP?
 - 4.2.3.1. Conceito de CDIAP
 - 4.2.3.2. Funcionamento de um CDIAP
 - 4.2.3.3. Profissionais e áreas de intervenção
- 4.3. Aspectos de desenvolvimento
 - 4.3.1. Desenvolvimento de 0-3 anos
 - 4.3.1.1. Introdução
 - 4.3.1.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.1.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.1.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4.3.1.5. Desenvolvimento social

- 4.3.2. Desenvolvimento de 3 a 6 anos
 - 4.3.2.1. Introdução
 - 4.3.2.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.2.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.2.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4.3.2.5. Desenvolvimento social

- 4.4. Marcos no desenvolvimento infantil
- 4.5. Desenvolvimento cognitivo e socioafetivo de 7 a 11 anos
- 4.6. Desenvolvimento cognitivo durante a adolescência e a primeira juventude

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- 5.1. Teoria do apego
 - 5.1.1. Base teórica
 - 5.1.1.2. John Bowlby
 - 5.1.1.3. Mary Ainsworth
 - 5.1.2. Comportamentos de apego
 - 5.1.3. Funções do apego
 - 5.1.4. Modelos de representação interna
 - 5.1.5. Apego inseguro ambivalente
 - 5.1.6. Apego inseguro evitativo
 - 5.1.7. Apego desorganizado
- 5.2. Os estilos de apego
 - 5.2.1. Apego seguro
 - 5.2.1.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.1.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo
 - 5.2.2. Apego inseguro ambivalente
 - 5.2.2.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.2.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo
 - 5.2.3. Apego inseguro evitativo
 - 5.2.3.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.3.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo
 - 5.2.4. Apego desorganizado
 - 5.2.4.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.4.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo



- 5.3. Desenvolvimento do apego em suas diferentes fases
 - 5.3.1. O apego durante a infância
 - 5.3.1.1. Desenvolvimento do apego na primeira infância
 - 5.3.1.2. Apego na etapa pré-escolar
 - 5.3.1.3. O apego na infância
 - 5.3.2. O apego durante a adolescência
 - 5.3.2.1. As relações de amizade: evoluções e funções
 - 5.3.3. Idade adulta
 - 5.3.3.1. O apego nos adultos
 - 5.3.3.2. Diferenças do apego na vida adulta
 - 5.3.3.3. A teoria do apego e as relações amorosas na vida adulta
 - 5.3.4. A velhice
 - 5.3.4.1. Apego em torno da aposentadoria
 - 5.3.4.2. Apego em torno dos últimos anos de vida
- 5.4. Apego e estilo parental
 - 5.4.1. A família como um contexto para o desenvolvimento
 - 5.4.1.1. Capacidades e habilidades parentais
 - 5.4.2. Estilos educacionais parentais e estilos de apego
 - 5.4.2.1. Autorizador/democrático
 - 5.4.2.2. Autoritário/repressor
 - 5.4.2.3. Permissivo/indulgente
 - 5.4.2.4. Negligente/indiferente
 - 5.4.3. Promoção do desenvolvimento socioafetivo no ambiente familiar
- 5.5. Importância do apego no contexto educacional
 - 5.5.1. Relação da criança com o educador de acordo com o estilo de apego
 - 5.5.1.1. Diferentes estilos de alunos de acordo com seu temperamento
 - 5.5.1.2. Crianças que estão confiantes e inseguras para aprender
 - 5.5.2. Intervenção educativa: o educador como figura de vinculação
 - 5.5.2.1. As primeiras vinculações
 - 5.5.2.2. As representações de si mesmo, dos outros e da realidade
 - 5.5.2.3. A importância do professor ou orientador referente
 - 5.5.3. O currículo de educação socioafetiva
 - 5.5.3.1. O currículo formal
 - 5.5.3.2. Pára-curriculo

- 5.5.4. Programas de desenvolvimento social e emocional na sala de aula
 - 5.5.4.1. Intervenção educacional na sala de aula
 - 5.5.4.2. Relação entre professores e família/responsáveis
- 5.6. Transtornos psicológicos explicados pela teoria do apego
 - 5.6.1. Transtornos do comportamento
 - 5.6.1.1. Transtorno de apego reativo
 - 5.6.1.2. Transtorno por déficit de atenção
 - 5.6.1.3. Transtorno opositor
 - 5.6.2. Transtornos de personalidade
 - 5.6.2.1. Transtorno da personalidade borderline
 - 5.6.2.2. Transtornos dissociativos
 - 5.6.3. Transtornos de ansiedade
 - 5.6.3.1. Transtorno de ansiedade por separação
 - 5.6.3.2. Transtorno de ansiedade social
 - 5.6.3.3. Transtornos de ansiedade generalizada
 - 5.6.3.4. Transtorno de estresse pós-traumático
 - 5.6.4. Transtornos de afetividade
 - 5.6.4.1. Transtorno de depressão maior
 - 5.6.4.2. Distímia
 - 5.6.4.3. Transtorno bipolar
- 5.7. Criação de contextos seguros: capacidade de lidar com a situação
 - 5.7.1. Fatores de proteção e estratégias de enfrentamento
 - 5.7.2. Fatores de risco e vulnerabilidade
 - 5.7.3. Conceitos de enfrentamento
 - 5.7.3.1. Resiliência
 - 5.7.3.2. Coping (enfrentamento do estresse)
 - 5.7.3.3. Parentalidade positiva

Módulo 6. O sistema educacional como uma área de exclusão social

- 6.1. Exclusão na educação
 - 6.1.1. Concepção da educação hoje
 - 6.1.1.1. Educação tradicional
 - 6.1.1.2. Desenvolvimentos e problemas; escolas europeias
 - 6.1.1.3. Outros modelos de educação
 - 6.1.2. Exclusão educativa
 - 6.1.2.1. Conceito de exclusão educacional
 - 6.1.2.2. Justificativas para a exclusão
- 6.2. Escolaridade inclusiva e atenção à diversidade
 - 6.2.1. O modelo escolar atual (CO, AEE em CO, CEE, CAES)
 - 6.2.1.1. Educação inclusiva
 - 6.2.1.2. Atenção à diversidade
 - 6.2.2. Organização da resposta educacional
 - 6.2.2.1. A nível do sistema de educação
 - 6.2.2.2. A nível do centro educativo
 - 6.2.2.3. A nível do sala de aula
 - 6.2.2.4. A nível de alunos
- 6.3. Alunos com N.E.E.
 - 6.3.1. A evolução da EE nas últimas décadas
 - 6.3.1.1. Institucionalização da educação especial (modelo médico)
 - 6.3.1.2. O modelo clínico
 - 6.3.1.3. Padronização dos serviços
 - 6.3.1.4. O modelo pedagógico
 - 6.3.2. Definição de ACNEE
 - 6.3.2.1. A nível educativo
 - 6.3.2.2. A nível social
 - 6.3.3. Estudantes com NEE na educação
 - 6.3.3.1. Dificuldades específicas de aprendizagem
 - 6.3.3.2. TDAH
 - 6.3.3.3. Altas capacidades intelectuais
 - 6.3.3.4. Entrada tardia no sistema educacional
 - 6.3.3.5. Condições de história pessoal ou escolar
 - 6.3.3.6. Alunos com NEE

- 6.3.4. Organização da resposta educacional para estes estudantes
 - 6.3.5. Principais NEE por áreas de desenvolvimento do ACNEE
 - 6.4. Alunos com altas capacidades
 - 6.4.1. Modelos de definição
 - 6.4.2. Precocidade, talento, altas capacidades
 - 6.4.3. Identificação e NEE
 - 6.4.4. Resposta educativa
 - 6.4.4.1. Aceleração
 - 6.4.4.2. Agrupamento
 - 6.4.4.3. Programas de enriquecimento
 - 6.4.4.4. Medidas ordinárias centro
 - 6.4.4.5. Medidas ordinárias sala
 - 6.4.4.6. Medidas extraordinárias
 - 6.5. Inclusão e multiculturalidade
 - 6.5.1. Conceitualização
 - 6.5.2. Estratégias para dar resposta à multiculturalidade
 - 6.5.2.1. Estratégias de sala
 - 6.5.2.2. Apoio interno e externo em sala de aula
 - 6.5.2.3. Adequação curricular
 - 6.5.2.4. Aspectos organizativos
 - 6.5.2.5. Cooperação entre centro e contexto
 - 6.5.2.6. Colaboração da instituição
 - 6.6. Aprendizagem cooperativa
 - 6.6.1. Bases / enfoques teóricos
 - 6.6.1.1. Conflito sociocognitivo
 - 6.6.1.2. Controvérsias conceituais
 - 6.6.1.3. Apoio entre escolas
 - 6.6.1.4. Interação e processos cognitivos
 - 6.6.2. Aprendizagem cooperativa
 - 6.6.2.1. Conceito
 - 6.6.2.2. Características
 - 6.6.2.3. Componentes
 - 6.6.2.4. Vantagens
 - 6.6.3. Formação da equipe
 - 6.6.4. Técnicas de aprendizagem cooperativa
 - 6.6.4.1. Técnica do quebra-cabeça
 - 6.6.4.2. Aprendizagem em equipes
 - 6.6.4.3. Aprendendo juntos
 - 6.6.4.4. Pesquisa em grupos
 - 6.6.4.5. Coop Coop
 - 6.6.4.6. Cooperação guiada ou estruturada
 - 6.7. A coeducação
 - 6.7.1. O que se entende por coeducação
 - 6.7.1.1. Homofobia
 - 6.7.1.2. Transfobia
 - 6.7.1.3. Violência de gênero
 - 6.7.1.4. como trabalhar em igualdade na sala de aula (prevenção em sala de aula)
 - 6.8. O clima social na sala de aula
 - 6.8.1. Definição
 - 6.8.2. Fatores influenciadores
 - 6.8.2.1. Fatores sociais
 - 6.8.2.2. Fatores económicos
 - 6.8.2.3. Fatores demográficos
 - 6.8.3. Principais atores
 - 6.8.3.1. O papel do professor
 - 6.8.3.2. O papel dos alunos
 - 6.8.3.3. A importância da família
 - 6.8.4. Avaliação
 - 6.8.5. Programas de Intervenção
- Módulo 7. O sistema de proteção de menores**
- 7.1. Referência legislativa e conceitual
 - 7.1.1. Normativa internacional
 - 7.1.1.1. Declaração dos Direitos da Criança
 - 7.1.1.2. Princípios da Assembleia Geral das Nações Unidas
 - 7.1.1.3. Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança
 - 7.1.1.4. Outros regulamentos

- 7.1.2. Princípios básicos da intervenção de proteção
- 7.1.3. Conceitos básicos de sistema de proteção de menores
 - 7.1.3.1. Conceito de proteção
 - 7.1.3.2. Conceito de desproteção
 - 7.1.3.3. Situação de risco
 - 7.1.3.4. Situação de desamparo
 - 7.1.3.5. A tutela
 - 7.1.3.6. A guarda
 - 7.1.3.7. O melhor interesse do menor
- 7.2. O acolhimento familiar de menores
 - 7.2.1. Referência teórica e conceitual
 - 7.2.1.1. Evolução histórica
 - 7.2.1.2. Teorias de intervenção com as famílias
 - 7.2.2. Tipos de acolhimento familiar
 - 7.2.2.1. Acolhimentos de família extensa
 - 7.2.2.2. Acolhimentos de família alheia
 - 7.2.3. Etapas do acolhimento familiar
 - 7.2.3.1. Finalidade do acolhimento familiar
 - 7.2.3.2. Princípios de atuação
 - 7.2.3.3. Etapas de intervenção
 - 7.2.4. A visão das crianças sobre o acolhimento
 - 7.2.4.1. Preparação para o acolhimento
 - 7.2.4.2. Medos e resistências
 - 7.2.4.3. Família de acolhimento e família de origem
- 7.3. O acolhimento residencial de menores
 - 7.3.1. Definição e tipologia dos centros de menores
 - 7.3.1.1. Centros de recepção
 - 7.3.1.2. Centros de acolhimento
 - 7.3.1.3. Casas funcionais
 - 7.3.1.4. Centros de emancipação
 - 7.3.1.5. Centros-dia de integração profissional
 - 7.3.1.6. Centros-dia de apoio social e educacional
 - 7.3.1.7. Centro de Atendimento Socioeducativo



- 7.3.2. Casas de Acolhimento: princípios e critérios
 - 7.3.2.1. Fatores de proteção
 - 7.3.2.2. Necessidades das crianças residentes
- 7.3.3. Principais áreas de intervenção dos centros
 - 7.3.3.1. Etapas de intervenção
 - 7.3.3.2. Direitos e deveres das crianças
 - 7.3.3.3. A intervenção de grupo
 - 7.3.3.4. A intervenção individual
- 7.3.4. Perfis de crianças atendidas
 - 7.3.4.1. Problemas comportamentais e de saúde mental
 - 7.3.4.2. Violência filio-parental
 - 7.3.4.3. Menores infratores
 - 7.3.4.4. Menores estrangeiros desacompanhados
 - 7.3.4.5. Menores estrangeiros acompanhados
 - 7.3.4.6. Preparação para a vida independente
- 7.4. Adoção de crianças

Módulo 8. O ambiente educacional em relação aos alunos sob tutela

- 8.1. Características dos alunos sob tutela
 - 8.1.1. Características das crianças sob tutela
 - 8.1.2. Como o ambiente escolar influi no perfil das crianças sob tutela?
 - 8.1.3. A abordagem do sistema educacional
- 8.2. Alunos em acolhimento familiar e adoção
 - 8.2.1. O processo de adaptação e integração e adaptação escolar
 - 8.2.2. As necessidades dos alunos
 - 8.2.2.1. Necessidades das crianças adotadas
 - 8.2.2.2. Necessidades das crianças em lares acolhedores
 - 8.2.3. Colaboração entre a escola e as famílias
 - 8.2.3.1. Famílias escolares e adotivas
 - 8.2.3.2. Escola e famílias acolhedoras
 - 8.2.4. A coordenação entre os atores sociais envolvidos
 - 8.2.4.1. A escola e o sistema de proteção (administrações, órgãos de monitoramento)
 - 8.2.4.2. A escola e o sistema de saúde
 - 8.2.4.3. A escolas e os serviços comunitários

- 8.3. Alunos provenientes de centros de acolhimento
 - 8.3.1. A integração e a adaptação na escola
 - 8.3.2. Necessidades das crianças no acolhimento residencial
 - 8.3.3. Colaboração entre a escola e os centros de proteção
 - 8.3.3.1. Colaboração entre administrações
 - 8.3.3.2. Colaboração entre o corpo docente e a equipe educativa do centro
- 8.4. O trabalho de a história de vida
 - 8.4.1. O que queremos dizer com a história de vida?
 - 8.4.1.1. Áreas a serem abordadas pela história de vida
 - 8.4.2. Assistência para o trabalho e história de vida
 - 8.4.2.1. Suporte técnico
 - 8.4.2.2. O apoio familiar
- 8.5. As vias educacionais
 - 8.5.1. A educação obrigatória
 - 8.5.1.1. O tratamento legislativo dos alunos sob tutela ou em risco de exclusão
 - 8.5.3. O Ensino Superior
- 8.6. Alternativas após atingir a maioridade
 - 8.6.1. Integração sócio-ocupacional
 - 8.6.1.1. O conceito de integração sócio-ocupacional
 - 8.6.1.2. A orientação
 - 8.6.1.3. A capacitação e formação vocacional
 - 8.6.2. Outras Alternativas

Módulo 9. Ação dos centros educacionais para lidar com situações de maus-tratos a menores

- 9.1. Maus-tratos infantis
 - 9.1.1. Definição e conceitualização de maus-tratos a crianças
 - 9.1.1.1. Definição
 - 9.1.1.2. Conceitualização de maus-tratos em termos de
 - 9.1.1.2.1. Momento de desenvolvimento em que ocorre
 - 9.1.1.2.2. Quem produz o mau-trato (contexto em que ele ocorre)?
 - 9.1.1.2.3. A ação ou omissão específica que está ocorrendo
 - 9.1.1.2.4. Intencionalidade do mau-trato

- 9.1.2. A importância social de identificar maus-tratos a crianças
 - 9.1.2.1. Necessidades básicas na infância
 - 9.1.2.2. Fatores de risco e de proteção
 - 9.1.2.3. Transmissão intergeracional do mau-trato
- 9.1.3. Situação de risco e situação de desamparo
 - 9.1.3.1. Conceito de risco
 - 9.1.3.2. Conceito de desamparo
 - 9.1.3.3. Protocolo de avaliação de risco
- 9.2. Mau-trato infantil: características gerais e principais tipos
 - 9.2.1. Mau-trato passivo: omissão, negligência ou abandono
 - 9.2.1.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.1.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.2. Maltrato físico
 - 9.2.2.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.2.2. Incidência e Prevalência
 - 9.2.3. Mau-trato e negligência emocionais
 - 9.2.3.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.3.2. Incidência e Prevalência
 - 9.2.4. Abuso sexual
 - 9.2.4.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.4.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.5. Outros tipos de mau-trato
 - 9.2.5.1. Crianças vítimas de violência de gênero
 - 9.2.5.2. Ciclo transgeracional de maus-tratos a crianças
 - 9.2.5.3. Síndrome de Munchausen por poderes
 - 9.2.5.4. Assédio e violência através de redes sociais
 - 9.2.5.5. Abuso de pares: *bullying*
 - 9.2.5.6. Violência filio-parental
 - 9.2.5.7. Alienação parental
 - 9.2.5.8. Violência institucional
- 9.3. Consequências dos maus-tratos à criança
 - 9.3.1. Indicadores de violência
 - 9.3.1.1. Indicadores físicos
 - 9.3.1.2. Indicadores psicológicos, comportamentais e emocionais
 - 9.3.2. Consequências do abuso
 - 9.3.2.1. Impactos no desenvolvimento físico e funcional
 - 9.3.2.2. Implicações para o desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar
 - 9.3.2.3. Efeitos sobre a socialização e a cognição social
 - 9.3.2.4. Distúrbios no desenvolvimento das relações de apego, afeto e emocionais
 - 9.3.2.5. Problemas de comportamento
 - 9.3.2.6. Traumatismo infantil e transtorno de estresse pós-traumático
- 9.4. Intervenção contra violência em estabelecimentos de ensino: prevenção, detecção e notificação
 - 9.4.1. Prevenção e detecção
 - 9.4.2. Protocolos de intervenção
 - 9.4.2.1. Identificação
 - 9.4.2.2. Ações imediatas
 - 9.4.2.3. Notificação
 - 9.4.2.4. Comunicação da situação
 - 9.4.2.5. Procedimento de emergência
 - 9.4.3. Intervenção de violências a crianças na escola
- 9.5. Abuso de pares: *bullying*
 - 9.5.1. Fatores de risco e fatores de proteção contra a violência escolar
 - 9.5.2. Protocolos de ação da escola
 - 9.5.3. Pautas para sua prevenção e tratamento
- 9.6. Violência filio-parental
 - 9.6.1. Teorias explicativas
 - 9.6.1.1. O ciclo da violência
 - 9.6.2. Prevenção e intervenção contra a violência entre crianças e pais
- 9.7. Trabalho em rede: escola, família e serviços sociais

Módulo 10. A mediação escolar como ferramenta de inclusão

- 10.1. Os conflitos no âmbito educativo
 - 10.1.1. Conceitualização do conflito
 - 10.1.1.1. Teorização sobre conflito
 - 10.1.1.2. Tipologia de conflitos
 - 10.1.1.3. Aspectos psicológicos do conflito
 - 10.1.2. O conflitos na sala de aula
 - 10.1.2.1. O clima escolar
 - 10.1.2.2. Por que surgem os conflitos na sala de aula?
 - 10.1.2.3. Tipos de conflitos na sala de aula
 - 10.1.2.4. Conflitos que podem ser mediados
 - 10.1.2.5. A importância da comunicação e o diálogo
- 10.2. A mediação e mediação escolar
 - 10.2.1. Conceito de mediação
 - 10.2.1.1. Aspectos legislativos
 - 10.2.2. Modelos de mediação
 - 10.2.2.1. O modelo tradicional
 - 10.2.2.2. O modelo narrativo
 - 10.2.2.3. O modelo transformador
 - 10.2.3. A mediação escolar
 - 10.2.3.1. Evolução da mediação escolar
 - 10.2.3.2. Características principais
 - 10.2.3.3. Princípios da mediação escolar
 - 10.2.3.4. Dimensão pedagógica e benefícios da mediação
- 10.3. As fases da mediação escolar
 - 10.3.1. Pré-mediação
 - 10.3.1.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.2. Entrada
 - 10.3.2.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.3. Conte para mim
 - 10.3.3.1. Técnicas e estratégias

- 10.3.4. Situar o conflito
 - 10.3.4.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.5. Buscar soluções
 - 10.3.5.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.6. O acordo
 - 10.3.6.1 Técnicas e estratégias
- 10.4. A implementação de programas de mediação escolar
 - 10.4.1. Tipos de programas
 - 10.4.2. Implementação do programa e seleção da equipe
 - 10.4.2.1. Formação de mediadores
 - 10.4.3. Organização, coordenação e monitoramento
 - 10.4.4. A avaliação de programas
 - 10.4.4.1. Critérios de avaliação
- 10.5. Outras técnicas de resolução de conflitos



Aplique as técnicas mais eficazes para a resolução de conflitos com adolescentes em seu centro educativo"

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e é considerado um dos mais eficazes pelas principais revistas, como o **New England Journal of Medicine**.





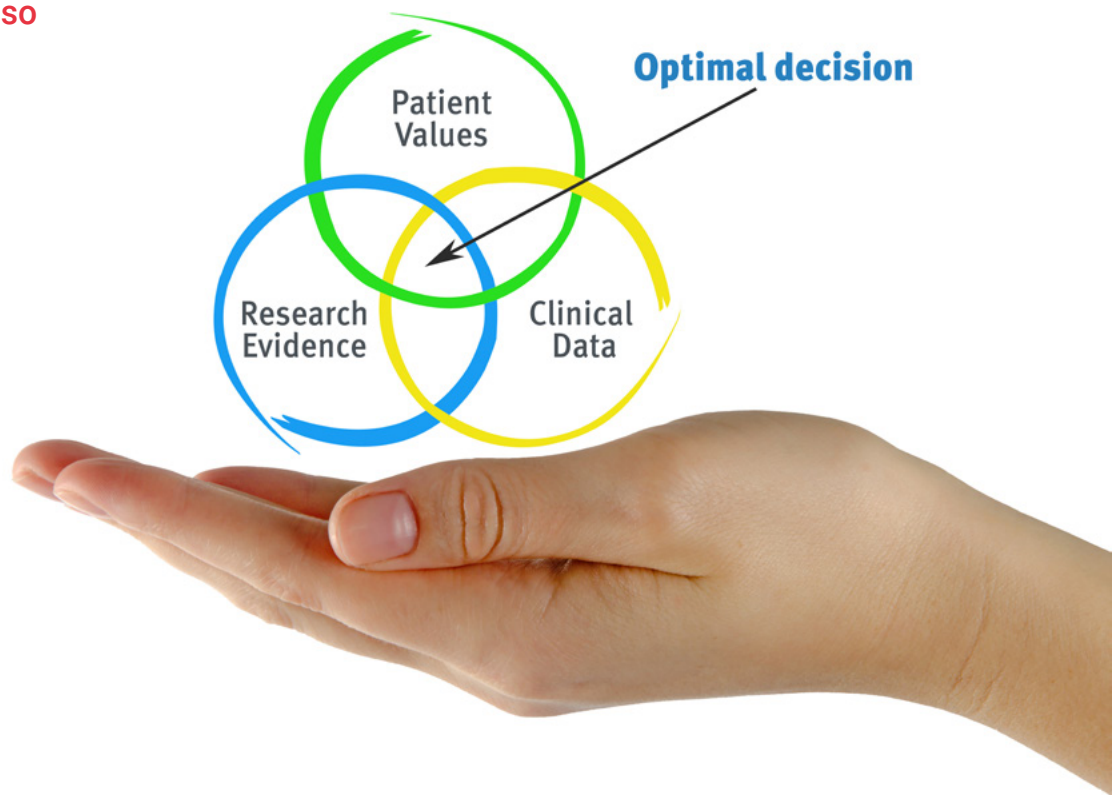
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que tem provado sua enorme eficácia, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador, professor ou instrutor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para estudantes de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações realmente complexas para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se traduz em habilidades práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de idéias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso das situações que surgem a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando diferentes elementos didáticos em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando software de última geração para facilitar o aprendizado imersivo.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, de acordo com os indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo em língua espanhola (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85.000 educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, o aprendizado não é um processo linear, mas acontece em espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado especialmente para este programa pelos educadores especialistas que irão ministrá-lo, de modo que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, detalhadamente explicado para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você pode assisti-lo quantas vezes quiser.



Resumos interativos

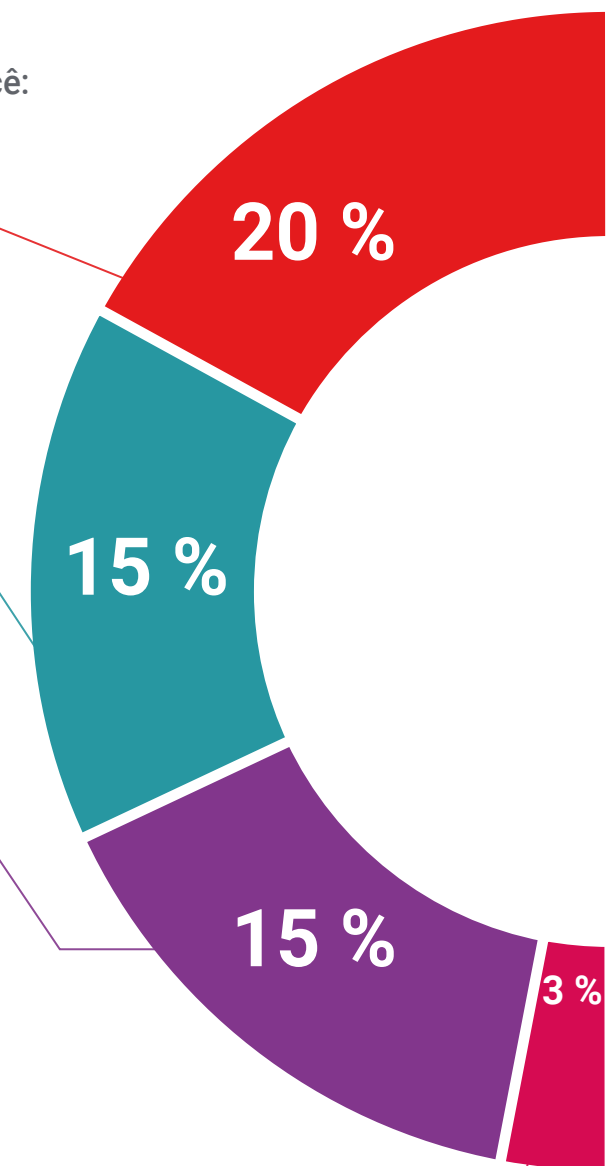
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, com o objetivo de reforçar o conhecimento.

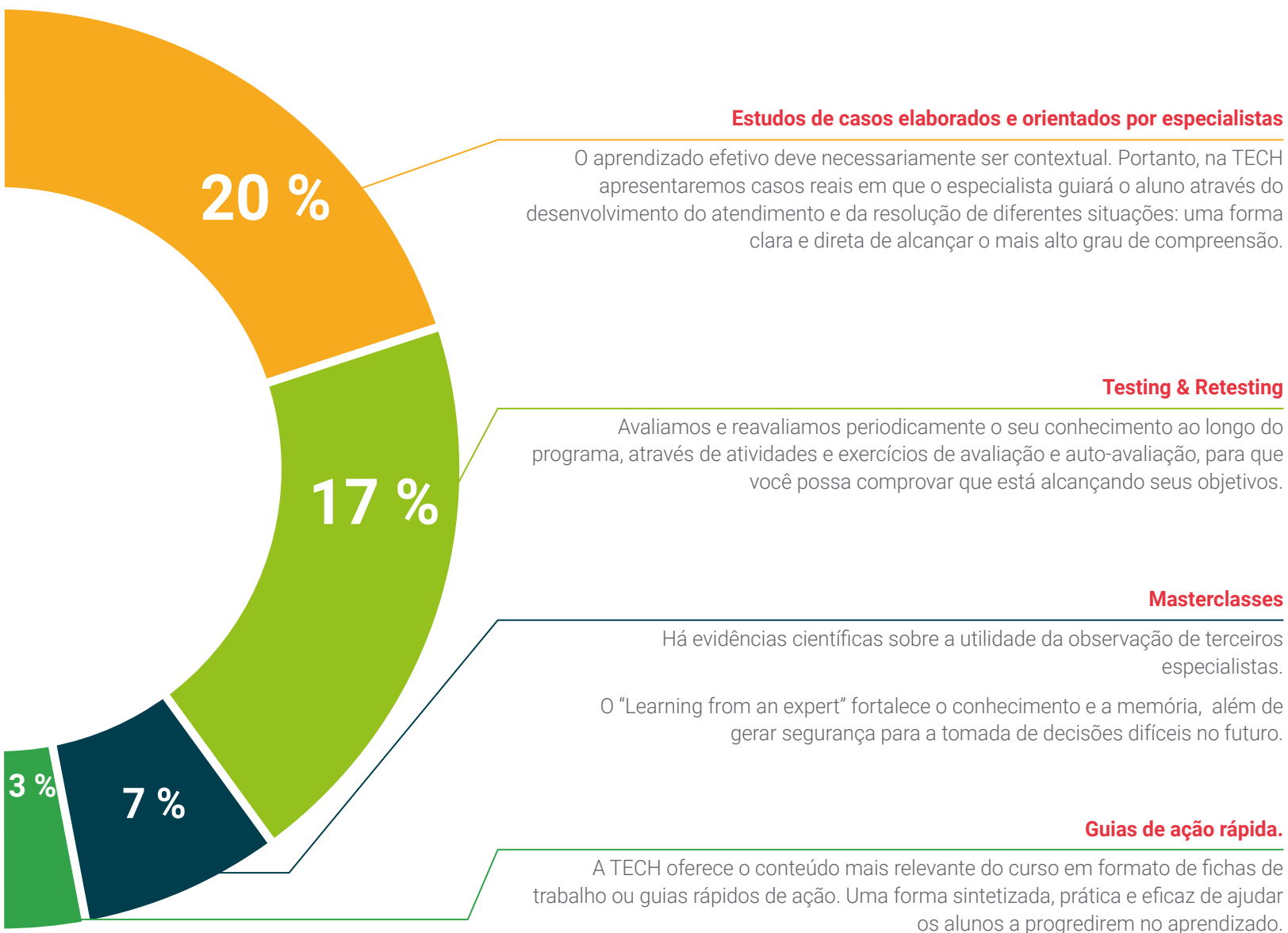
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

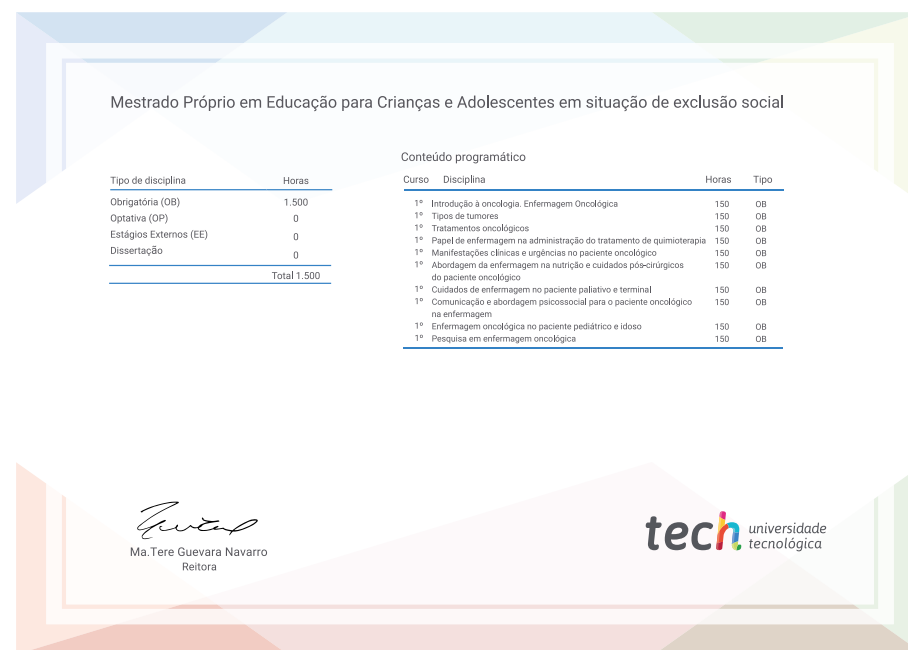
Este **Mestrado Próprio em Educação para Crianças e Adolescentes em situação de exclusão social** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social**

N.º de Horas Oficiais: **1.500 horas**





Mestrado Próprio

Educação Inclusiva para Crianças
e Adolescentes em Situação
de Exclusão Social

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.500 horas

Mestrado Próprio

Educação Inclusiva para Crianças
e Adolescentes em Situação de
Exclusão Social

